

S. PAULO

IMPRENSA YTUANA

BRAZIL

Organ imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno 10\$000
Por seis mezes 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

VARIÉDADE

O jornal no Brazil

«Alguem disse: «O jornal é uma carta universal que, sem endereço, é dirigida a todo o mundo.»

E de facto. O jornal que conta um cento de assignantes conta pelo menos um milhão de leitores.

Pullulam por toda a parte «filantes» de jornaes.

Entretanto, é diminuto o numero de contribuintes para a sustentação da imprensa, principalmente no Brazil.

Posto que abunde o numero de leitores estes o são por mero espirito de novidade, e só concedem no jornal verdadeiro merito quando se sentem lesados em seus interesses ou offendidos em seu melindre.

Nestas condições, procuram na redacção, fazem-lhe uma exposição «massante e caceteadora» dos desaforos que fulano dirigiu-lhe, dos prejuizos que sicrano quer dar-lhe e sempre terminam com a classica phraseologia: «De-sejo que S. S. me considere no rol dos seus assignantes.»

Si a empresa do jornal tem o habito de trazer em dia a sua escripturação e fez inconsistente a cobrança do «neophito»—eile vos pagará: «E' insignificante o preço da assignatura do seu periodico; deve augmental-o, é barattissimo,

Mas, si ao contrario, o empresario perder a bella occasião, e deixar passar a impressão sob que se acha o freguez, de tomar represalia contra o antagonista, si deixar decorrer uma semana, um mez e mandar-lhe o recibo, dirá ao portador:

—«Arre? parece que o seu patrão anda arrebetado! Terra amaldiçoada esta, na qual um pobre homem não tem credito por dez mil réis!!!

Já é outro homem.

Já não se lembra que o empresario tem compromissos a solver, que o jornal traz no frontispicio as condições da assignatura, que são claras e terminantes, quando dizem: «pagamento adiantado.»

Este outro idealisa um pretexto para devolver o jornal, por que afinal tem ás ordens o exemplar que recebe o visinho, e por tanto pôde fazer esta economia...

Um outro, porque é amigo de Paulo e porque a redacção rende merecida homenagem a este, devolve-nos a folha com a seguinte observação: «Devolvido por não querer continuar.»

Este, porque é politico intransigente e o jornal não tem côr politico—«idem».

Aquelle porque o jornal é insolente, positivo e independente—«idem».

Esta outro, porque o jornal é tolerante, salvas apparencias, não sabe zurzir o latego da diffamação—«idem», etc., etc.

Si o empresario anda de porta em porta esmolando assignaturas para o jornal, dizem logo: «E' um choramingas, mendigo ou chorapitangas; ainda a cair de miseria, é um desgraçado, emfim.»

Si ao contrario, o proprietario não desce a pedir auxilio a quem lh'o pôde dar, dizem: Está se arranjando, o jornal é negocio da China, «é um enfatuado, orgulhoso e imperial; e porque escreve meia duzia de asneiras, julga-se já um Victor Hugo, um A. Herculano, um Socrates, um Platão.»

Não se me dá de apostar que qualquer simples mortal é incapaz de tolerar a centesima parte da «pouca vergonha» e petulancia a que está sujeito um pobre discipulo de Guttemberg.

Quando mais tranquillo vos achais no isolamento e silencio do vosso gabinete e tratais de organizar o material para o seguinte numero do Jornal, eis que batem á porta.

—O Sr. redactor está?

—Sim, senhor.

E' introduzido.

O vosso trabalho ficará interrompido, e o massante começará assim:

—Fui victima de um grande calote, Sr. redactor!!!

—Sim?!

—E' verdade!—O F. devo-me 200 e tantos mil réis, e tendo mandado receber essa quantia juntou ao calote o desaforo?

—Porque não o manda citar? Já o fiz; mas não ha em que caia a penhora e perco as custas.

—Então?

—Quero desancal-o pela imprensa e fazer publica a maroteira.

E por ahí além...

—Não vos tendes ainda desembaraçado do freguez, quando apparece segundo que, sem mais, nem menos, vos vai dizendo:

—Sabe, Sr. redactor? acabamos de ganhar uma importante demanda, aquellas terras do *Canfundô* são hoje nossas, minhas e de minha familia; queriamos queimar foguetes e fazer passeiata com musica, porem não queremos deixar de dar pelo jornal uma sapéca no antagonista derrotado!...

—Foi o que me trouxe ao escriptorio de V. S.

—Tenha a bondade de confiar-me o autographo, e si o achar em termos...

—Não tenho *autofro* não entendo dessas cousas de jornal, o seu redactor se encarregará desse trabalho, enquanto á dinheiro... oh! enquanto a isso, não olho a quantia!

O condescendente empresario serve com pontualidade aos peticionarios, e dalli a um mez manda-lhes os recibos.

—Ahn! ahn! ahn. Já esperava por essa! «Além de queda coice!»

Levo tremendo o calote e ainda por cima pagar jornal? É o que faltava!... demais encommodei um artigo de quatro li-

nhas... e não uma «cousa» tão comprida!

—Não tenho dinheiro, ouviu?! E o transtornado e cabisbaixo cobrador vai bater a outra porta.

—Ah! já sei; hoje estou muito occupado e não posso ver isso. Volte depois.

Tres dias depois.

No principio do mez.

—Diga a seu patrão que mande no dia 15.

Espera-se o dia aprazdo, manda-se 2ª, 3ª, 4ª vez, e afinal rasga-se o recibo, mandando-se o devolvedor a...

Eis mal delineado, o combate eterno, diario, interminavel dos infelizes filhos de Guttemberg.»

CORRESPONDENCIA

Paris, 19 de Maio de 1883.

Summario.—O sr. Waddington em Moscow; sua visita ao imperador da Alemanha—O general Pitié e o terror dos nihilistas—O Czar e o general Fleury, a morte do sr. Rocha consul do Brazil—O successo do café brasileiro—A doença do conde de Chambord; angustias do partido legitimista—O rei e a rainha de Portugal em Madrid—Festas e recepções.

—O sr. Waddington e sua comitiva chegaram a Moscow. Na sua passagem em Berlim elle teve com o imperador Guilherme uma entrevista na qual não se tratou de politica. Foi um entrevista de caracter inteiramente privado, o imperador tendo-o em grande consideração depois do tratado de Berlim.

O general Pitié, ajudante de campo do presidente da Republica não estando completamente tranquilisado a respeito dos projectos que possam tentar os nihilistas, fez-se acompanhar de dõse agentes de segurança que serão encarregados de velar pela embaixada e seu pessoal.

O sr. J. Ferry, presidente do conselho depois de ter obtido o credito de 370 mil francos para as despesas da embaixada, não está mais satisfeito agora por saber por convite que o Czar Alexandre III acaba de dirigir particularmente ao general Fleury,

antigo embaixador de Napoleão III por ocasião da sagração de seu pai o Czar Alexandre II. O general Fleury assistirá pois as festas como amigo pessoal.

A colonia brazileira soffreu uma perda cruel na pessoa do seu consul o sr. Rocha que falleceu na idade de 81 annos. Representando dignamente o seu paiz, conseguiu ultimamente organizar no palacio de Industria a exposição tão bem succedida dos productos do Brazil e cujos cafés obtiveram a medalha de ouro.

Essa distincção deu lugar á grande procura por parte dos consumidores que tem actualmente esse magnifico producto.

A maior preocupação de toda a imprensa e do mundo politico é a doença do Conde Chambord. Ha dois mezes que elle foi acometido de uma apoplexia, de que restabeleceu-se pouco a pouco. Após esse ataque declarou-se uma molestia de coração que progride de dia para dia. Os membros do partido legitimista estão na consternação, pois que morrendo o Conde de Chamberd, esse partido ficará sem chefe. Diz-se mesmo que o conde dirigira a um dos membros mais influentes do partido um manifesto testamentario em nada favoravel ao partido orleanista. E' a versão d'um certo numero de jornaes. Mas d'outro lado a *Union*, órgão official do partido dá um desmentido completo da gravidade dessa molestia e o *Temps*, que é merecedor de toda a confiança, confirma pelo seu correspondente a noticia de melhora do Conde e dá como resolução a sua transferencia de Gorite onde elle se acha para Frohsdorf sua residencia habitual, no dia 20 do corrente.

— Como Moscow tambem em Madrid acha-se agora em preparativos para a recepção do rei e rainha de Portugal queahi vão visitar S. M. Affonso XII. Essa visita vem ajustar mais os laços da amizade que une não só os dois monarchas, mas tambem os dois povos vizinhos. Para esse bom resultado muito tem contribuido a imprensa, sempre que as duas nações são chamadas ou á realisacção de uma medida de progresso qualquer ou á celebração da memoria d'aquelles que outrora contribuíram para o mesmo fim. A inauguração do caminho de ferro de Badajóz, a exposição da arte decorativa em Portugal e os centenarios de Caldaron de la Barca e de Pombal deram lugar a trocas de sympathia e de amizade affectuosa por parte dos jornalistas e homens de letras dos dois paizes.

Ahi vão alguns detalhes sobre os festejos que deverão ter lugar em Madrid. A chegada de S. S. M. M. Fidelissimas está fixada

para dia 23 de Maio a 1 hora da tarde.

Na fronteira estarão para receber os ministros de Estado Marquez de la Vega Armijo e o sr. Gamazo, estando á disposição dos augustos viajantes o de sua comitiva o sumptuoso trem de gala que possui a côrte de Hespanha. Fazem parte da comitiva os ministros Fontes, presidente do conselho e Serpa Pimentel, ministro de estrangeiros; general Caula, chefe da casa militar, 1º ajudante de campo de S. M.; o almirante Andrade, general Rebello, ajudante de campo; os srs. Teixeira de Carvalho, visconde de Seixaal e Bernardo Pindela, officiaes de ordenança de S. M. Formarão tambem o cortejo os srs. duque de Palmessa, comandante dos Archeiros, o duque de Loulé, grande escudeiro, o Marquez de Fialho, mordomo mor e o conde seu filho, camarista, enfim o sr. Nazareth, intendente da casa real. Acompanhando a rainha virão as sras. condessa de Souza Coutinho e D. Anna Sinhares.

D Affonso XII e a rainha Christina esperarão os seus hospedes na estacção de Atocha; e logo depois dos cumprimentos do estylo o cortejo dirigir-se ha para o Palacio Real, entre uma dupla ala de tropas, que desfilarão em seguida pela praça da Arnuiria, por baixo das janellas da sala do Throno. A' noite haverá jantar de familia e concerto.

Quarta-feira 24, grande revista militar a que assistirá a côrte de uma tribuna construida sobre o passeio da Castelhana. O grande banquete de 140 talheres que dará fim a esse dia, reunirá todas as summidades do mundo official, os altos dignitarios da casa do rei, o corpo diplomatico, etc.

O anno passado a côrte de Hespanha teve um dia campestre em Cintra; a côrte de Portugal vai encontrar o analogo desta parte do programma na fresca e deliciosa residencia real de Aranjuez, onde o Tejo é obumbrado por arvores seculares do magnifico bosque de Sotto Mayor. Este lugar é maravilhosamente propicio á bella candelaria que ahi entretem o rei. Nesse mesmo dia, quinta-feira, S. S. M. M. assistirão ao concerto e recepção na Camara Municipal e talvez a um fogo de artificio na lagôa de Retero. Essa parte é a expensas da municipalidade madríchena.

Na Sexta-feira 25, corridas no Hyppodromo da Castelhana e á noite funcção régia no Theatro real Italiano. Dar-se-ha uma das tres operas: Barbeiro, Huguonotes ou Mephistophéles de Boito.

Sabbado 26, viagem a Toledo e visita á fabrica de armas.

Domingo 27, depois da inauguração solemne da exposição mi-

neira, presidida pelos reis, haverá grande baile da côrte.

Falla-se para 29 de uma festa do marquez de Puenta J. Sotto Mayor, mas ao mesmo tempo assegurou-se que os novos duques d'Ossuna reclamam para o seu palacio o privilegio d'essas honras ao rei e rainha de Portugal.

No dia 28, haverá provavelmente caçada em Rio-frio.

O rei D. Affonso cedeu aos seus hospedes situados á direita da sala do Trono, que são em tudo iguaes e na mesma ordem aos que occupa do outro lado da mesma sala S. M.

Ainda não está completamente decidido si haverá touradas, a suprema attracção do povo madrilheno. E' possivel que os hespanhoes, por delicadeza excessiva, queiram poupar os nervos dos seus visinhos, entre os quaes esse divertimento é um idyllio em relação á tourada hespanhola, um pouco barbara; mas ao mesmo tempo já se vé annunciada para o dia 27... corrida de *beneficencia*.

GAZETILHA

Collectorias—Rendimento da Collectoria das rendas Geraes desta cidade no mez de Maio proximo passado:

Recetta	
Transmissão de propriedade.	570\$400
Sello, por verbas	13\$500
Estampilhas	93\$400
Saldo da Agencia do Correio .	232\$480
Imposto sobre veacimentos .	14\$980
	Rs. 929\$760

Despeza	
Pela verificada	609\$478
Saldo recolhido á Thesouraria	320\$282

Collectoria Provincial	
Recetta	
Meia sisa dos escravos	48\$000
Companhias Equestres	180\$000
Predial	18\$000
Muita deste imposto	1\$080
	Rs. 247\$080

Despeza	
Pela verificada	477\$233
Deficitt Rs.	230\$153

Cemiterio extra-muro.—A Camara Municipal, em sua ultima sessão, deliberou considerar sem effeito a escolha que havia feito, da proposta do Tenente Luciano Francisco de Lima para a construcção d'esse cemiterio e fazê-lo por administração.

Alforria por arbitramento.—O Dr. Juiz Municipal mandou possar a carta de liberdade ao escravo Pedro, pertencente á herança de João da Silveira Campos, que exhibio a quantia de 400.000, pela qual foi avaliado.

Jules Bosco.—Este notavel artista prestidigitador, dá hoje no Theatro de S. Domingos o seu primeiro espectáculo.

Pensamos que o povo Ytuano não deve perder tão boa occasião de apreciar um artista de tão grande nomeada.

Julgamento.—Teve hontem lugar perante o Dr. Juiz de Direito, o julgamento dos cidadãos Luiz A. da Fonseca, E. de Campos Bicudo e J. de Sampaio, Juizes de paz d'Indaiatuba, processados por ordem da Camara dos Deputados, e pronunciados pela Relação nas penas do art. 29 § 14 da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881.

Mudança de Collectoria.—A Collectoria desta cidade mudou-se para a rua da Palma, casa em frente do Theatro, portão de ferro.

Sarão dançante.—A Exma. Sra. D. Antonia Augusta Jordão, proporcionou ante-hontem a diversos convidados seus uma noite agradável, com um sarão dançante familiar, que se prolongou até alta noite bastante animado.

Delegacia de Policia.—O cidadão Adolpho Bauer prestou juramento no dia 11 do corrente, perante o Dr. Juiz Municipal, do cargo de 1º. Supplente de Delegado, entrando em exercicio em seguida.

Consideramos um bom serviço prestado pelo Sr. Bauer porque em materia—policia—estavamos *ao Deus dará*, e por isso fazemos-lhe para começar um pedido: ordene a patrulha que em vez de estacionar na rua do Commercio e Pateo da Matriz, lugares pacificos, va *passarear* pela Rua de Santa Cruz, que ha de achar com que *distrahir-se*.

Ingenuos.—Dos dados colligidos até agora ve-se que existem no Brazil 173.773 ingenuos. D'estes só 95 tem recebido o Estado, que se classificam do seguinte modo, segundo as provincias onde são domiciliados:

Pará	1
Maranhão	15
Piahy	33
Ceará	2
Rio-Grande do Norte	1
Parahyba	1
Pernambuco	2
Alagoas	3
Côrte	7
Rio de Janeiro	10
Santa Catharina	1
S. Pedro do Sul	12
Minas-Geraes	6
Goyaz	1

Dos titulos de renda tem sido apenas autorizada a entrega de 14, por não haveram chegado á conclusão definitiva os de mais processos.

Destes mesmos 14 titulos nenhum juro ha sido pago, nem verba exista para semelhante servico.

Tribuna do Norte.—Este conceituado semanario liberal, que se publica em Pindamonhangaba entrou em seo 2º. anno d'existencia. Saudamos ao collega.

O Correio.—A receita Geral, no exercicio financeiro de 1881, foi, segundo o relatorio da secretaria da agricultura, commercio e obras publicas, de 1,512:871\$805, e a despeza de 1,814:351\$357; sendo, pois, o deficit de 301;439\$801.

Gazeta de Piracicaba.—Esse nosso collega acaba de entrar no seo 2º. anno de existencia.

Com prazer o saudamos desejando-lhe uma vida longa e prospera.

Notas não apresentadas ao troco.—As notas não apresentadas ao troco, e por esta razão declaradas sem valor, elevam se a 1.519.614 a saber:

Do 1\$000	905,834
De 2\$000	454,191
De 5\$000	121,044
De 10\$000	23,503
De 20\$000	9,631
De 50\$000	4,597
De 100\$000	567
De 200\$000	192
De 500\$000	55

Até 31 de Março do anno passado, o prejuizo supportado pela população havia se elevado a 3.712:289\$000, a saber:

Por desconto de notas,	565.553\$000
Por notas não apresentadas ao troco.	3.146.736000

3.712:289\$000
São cerca de 3.800:000\$000 de imposto cobrado pela maxima parte dos pobres e ignorantes.

Candidatos Republicanos.—Os republicanos do 1º. districto, em reunião do dia 9 do corrente, escolherão para o candidato nas eleições de 15 de Outubro vindouro, ao Dr. Francisco Rangel Pestana.

Os do 7º districto em reunião de 10, indicarão os Drs. Rangel Pestana, Campos Salles e Piza e Almeida.

Mortalidade no Rio.—A mortalidade do Rio, na 2ª quinzena de maio, montou a 704 casos, sendo de febre amarella 159.

Luz electrica.—Deve inaugurar-se no dia 24, na cidade de Campos, a illuminação publica pela luz electrica.

Alforrias.—A Confraria de N. S. dos Remedios da Capital, distribuiu no dia 10 do corrente, em que celebrou a festa da sua padroeira, 46 cartas de liberdade a outros tantos libertandos presentes.

Imprensa.—Recebemos e agradecemos:

A *Ordem* periodico conservador e habilmente redigido pelos academicos, Tito Fulgencio e Francisco de Paiva.

O n. 1 da *União*, semanario noticioso, litterario, commercial e agricola, que acaba de apparecer na cidade de Batataes.

Rvd. Dantas Gama.—Sabemos, diz o *Apostolo*, ter vindo um telegramma da Europa noticiando o fallecimento, na Belgica, do distincto sacerdote paulista Dantas Gama, religioso da Companhia de Jesus e ex zuaivo pontificio, e que ainda o anno passado aqui esteve, vindo expressamente visitar sua mãe.

Mulher presidente.—A senhora Luisa Stephens foi nomeada presidente do Banco Nacional de Iowa. E' a primeira mulher que occupa tal posição. E por que não? Se são boas medicas, excellentes advogadas, devem ainda mais primar em tudo; relativamente as finanças, em que são minuciosas.

Despacho Curiozo.—Lê-se na *Folha Nova*:

« Em uma petição de licença para um casamento, que se effectuou no dia 30 de Maio, deu o sr. D. Pedro de Lacerda um despacho curiozo, do qual extractamos sómente o seguinte pedaço:

« Por penitencia confessem-se e communguem os oradores, ouçam duas missas na Matriz em dias em que a missa não seja de preceito com velas na mão, dando depois as velas para a igreja. rezem tres Terços do Rosario e façam dous jejuns em dias em que o jejum não seja de preceito

Exposição Pedagógica.—Consta que para as despesas que se tem de fazer com esta exposição contribuiu S. M. Imperador com a quantia de 2.000\$000; offertando o dr. Amaro Cavalcante e o conselheiro Antunes Maciel 1.000\$000 cada um.

Noticias do Estrangeiro.—Suleiman, principal chefe das quadrilhas que pilharam Alexandria durante as desordens que ali se deram e instigador do morticínio dos europeos-foi enforcado no dia 9 do corrente.

— Os condemnados de Montceau-les Mines foram amnistiados.

— O assassino Kelly, um dos autores do drama de Phenix Park, foi executado tambem no dia 9 do corrente.

SECÇÃO LIVRE

Uma audiencia em 1838

Um facto tão importante quanto

original preoccupou o espirito dos habitantes de Ytú, em 1838.

Na época em que nos referimos, a pittoresca povoação do Salto contava apenas algumas casas, sendo umas além e outras aquém das duas pontes, entre as quaes estavam a venda do Ajudante e a casa do capitão.

Era proprietaria d'uma das casas, entre as duas pontes, a preta Catharina, que vendeo a referida propriedade á Floriano, casado com Maria Pinto.

Maria Pinto era uma mulher alta, energica, que trajava-se com luxo, quando ia a villa de Ytú.

O seu traje era sempre, confôrme o uso daquelle tempo, vestido de bamba-queve, capote de baêtao-vermelho debruado de fitas verdes, e usava de sapatinhos de presilhas, trazendo na cabeça um grande pente de tartaruga.

Pelo seu modo de apresentar-se em publico, pôdem os leitores avaliar que a *nha* Maria Pinto acompanhava em todo o seu rigor, a moda.

Merecia a estima, consideração e, ainda mais, a inveja das suas vizinhas pobres, que, quando a viam sahir toda preparada, toda enfeitada, deitavam-lhe uns olhares como os dos padres quando encontram-se com moças bonitas...

Da pescaria tirava os meios necessarios para a sustentação do luxo, que ligeiramente acabamos de descrever.

O seu marido tambem era pescador, e era um desses homens, que a primeira vista, não infundem respeito: pequeno, magro, etc.

Viviriam muito felizes, como dous anjinhos, se não fossem as exigencias da sua gorda cara metade, o que dava causa á rugas.

Elle, o Floriano, o pobre pescador, apesar de ter a obrigação de dar á sua mulher *pataca e meia* por dia, ia vivendo alegre e feliz, soffrendo as suas descomposturas, quando não cumpria com a obrigação.

Um dia, no dizer dos santos padres, o Diabo que não é admirador dos que vivem bem, fez perturbar a *santa paz* desses pobres mortaes.

Floriano possuia uma canôa, uma rêde e alguns anzóes, dos quaes conseguia obter o *jornal* exigido por *nha* Maria.

Embarcado em sua canôa, foi vêr a rêde que tinha ficado no rio, deixando quando descia, um anzól de pinda-queima.

A mulher tambem entrou em outra canôa e quando passou pelo lugar em que estava o anzól, vio que este não tinha isca e deitou-lhe uma.

Quando Floriano voltou, encontrou no referido anzól um grande peixe chamado dourado.

Este facto causou-lhe verdadeira alegria, mas como não habem que sempre ature nem mal que sempre dure, momentos depois, apparece sua mulher dizendo ser dona do peixe, visto ter ella posto no anzól uma isca.

O pobre marido a tremor, exclamou: o peixe não é seu, por que o anzól é meu.

— « Qual seu nem meio seu »,inho Floriano, o peixe é meu, já disse.

O Floriano, em taes apuros, agarrou o peixe e deitou a correr para a então villa de Ytú, onde o vendeo por sete patacas.

Nha Maria, enfurecida pelo procedimento do marido, mandou *incontinenti* cital-o para comparecer na primeira audiencia do Juiz de Paz, cujo cargo era exercido pelo cidadão Joaquim Bento Raymundo de Souza.

Comparecidos a audiencia, a mulher exigia a quantia pela qual foi vendido o peixe, allegando que ella tinha iscado o anzól; o marido dizia que o anzól era sua propriedade, por isso que o dinheiro era seu.

Não podendo haver um accordo entre elles, o bom do Juiz propoz que cada um ficasse com tres patacas, o que a impertinente mulher não quiz aceitar.

Finalmente o Juiz querendo terminar a renhida questão, de que talvez resultasse a separação do casal, que não deixava de ser *original*, recebeu de Floriano tres patacas, inteirou com mais tres e fez pagamento a *nha* Maria, que sahio bemdizendo a bondade do Juiz de Paz.

Isto prova que os juizes d'aquelle tempo procuravam terminar as questões, embora gastassem dinheiro, o que hoje não acontece: muitos juizes procuram levantar questões por causa de dinheiro.

J. S. DE BARROS.

ANNUNCIOS

JA CHEGARAM

Os pós anti-hemorrhoidarios do dr. C. Fleischmann, approvados pela Exma. Junta de Hygiene. Estes Pós, não é uma panacea, é uma especialidade sem rival. Unico depositario nesta Cidade José Mendes Galvão, em S. Paulo, Lebre, Irmão & Sampaio, em Campinas, Bernardo Levy, Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.º Rio Claro, Miguel A. Minaldi em Carlos do Pinhal, na Pharmacia do unico Proprietario deste Pós— Luiz Carlos de Arruda Mendes, Rua da Mattan, 24. 15-13

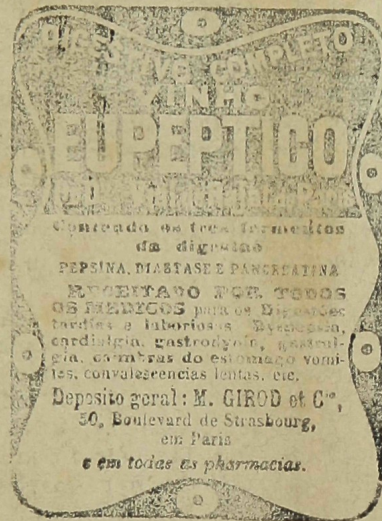
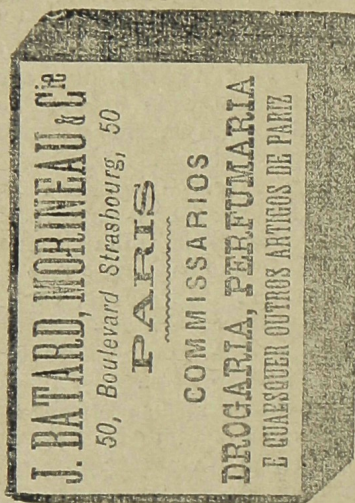
FABRICA DE PAPEL

Tratando-se de montar uma fabrica de papel no Salto de Ytú, avisa-se aos Senhores fazendeiros e familias, tanto do Municipio como de outras partes da Provincia, que a fabrica compra todas

as roupas velhas e trapos quer de linho quer de algodão. Brevemente sahirá um agente encarregado de effectuar as compras. Paga-se bem e a vista. Ytú, Janeiro de 1883.

MODISTA

Mme. Augusta Flores, Modista de vestidos e chapéus, faz vestidos, para baile, casamento, passeio, á preços moderados, a dinheiro a vista, em sua residencia rua da Palma n. 59. 10--3



E' COM CERTEZA

A cura das dores de cabeça, roncões de ouvidos, atordoações, vertigens, escurecimento de vista, dor de estomago e dos intestinos, do quadril e outros encomodos que são causados pelas hemorroidas, desapparecem com o uso dos Pôs anti-hemorroidarios, especialidade do Dr. C. Fleischmann Cada vidro tem directorio assignado por Luiz Carlos de Arruda Mendes, o unico que obteve a approvação da Exma. Junta de Hygiene em favor de seu preparado.

Deposito em Ytú, na casa de Antonio de Camargo Couto e José Mendes Galvão, em S. Paulo, Casa de Lebre, Irmão & Sampaio, Santos, na Pharmacia de Theophilo Mendes. Preço de cada vidro 3:000. S. Carlos do Pinhal, na Pharmacia de Luiz Carlos, preço de uma duzia 30:000 e 20 por cento de abatimento em n. de 50 vidros. 12--3

THEATRO S. DOMINGOS

Quinta-feira, 14 de Junho de 1883

Grande soirée mysterioso

PELO INIMITAVEL

JULES F. BOSCO

O prestidigitador da moda, o illusionista do theatro imperial D. Pedro II, da côrte, do theatro das Novidades, de Paris, e do grande theatro Francez de Bordeaux e a celebridade do seculo XIX.

O Sr. J. F. BOSCO, de passagem nesta cidade, e desejando que o respeitavel publico desta cidade admire o maravilhoso trabalho com o qual lhe appellidaram

O AGRIOSTRO DO RIO DA PRATA

independente da grande reputação obtida, tanto na Europa como na America, organisou esta representação, onde terá a hora de representar as ultimas experiencias de sua invenção.

E' inutil especificar os triumphos e bons successos que obteve em toda a parte, ou seja na presença dos soberanos (ou monarchas), como nos salões os mais aristocraticos dos dous mundos.

O seu nome figura em todas as galerias das illustrações celebres, ao lado de Bochasseau, Lulli, Pascal, Pic de la Mirandole, Robert Houdin e de Gaston.

Em quasi todos os jornaes trataram de sua biographia, fazendo conhecer seus progressos, descobertas e ovações.

Em sua viagem á volta do mundo, BOSCO estudou desde os encantos chinezes, os mysterios egypcios, até as audazes e engenhosas combinações falsas e seductoras, que o iniciaram do modo mais agradável nos seus innumeraveis estudos, sciencias occultas e terriveis que principiam por HERMANN e acabam por Bosco.

Programma :

Primeira parte

- 1º Ouvertura pela orchestra.
- 2º A corôa encantada, jogo de magnetismo. Ordenação sobrenatural, surpresa geral.
- 3º Os objectos viajantes á exposiçào perdidos e encontrados de vãos esforços.
- 4º Mudança por mudança, agilidade sorprendente.
- 5º A abundancia desconhecida. Grande charivari. As bombas de Sebastopol e o nascimento improvisado.

Segunda parte

O magnifico acto electro-magnetico :

A MOSCA DE OURO

OU

QUINZE MINUTOS NOS ARES

Grande scena cataleptica e cabalistica, apresentada pelo magnetizador Jules F. Bosco em união da sympathica

SENHORA EUGENIE

Esse grande acto ha causado, na côrte, no theatro D. Pedro II, granpe sensação, e sendo recebido pelo gentil publico do Rio de Janeiro com grande entusiasmo.

Tercera parte

Exhibiçào do novo e magnifico :

SILFORAMA

produzido pela luz electrica e apresentado pelos irmãos CLEAVER, EFEITOS GONIOMETROS-COPICOS.

FOCOS DRAMANTES

A companhia apresentou este SILFORAMA nos mais importantes theatros do norte e sul da America, recebendo sempre do publico provas de satisfação pelo grande effeito produzido.

Principiará as 8 horas.

N.B. Os bilhetes achão-se á venda desde já no Hotel do Braz, e no dia do espectaculo na bilhetaria do Theatro.

PREÇOS :

Camarotes	10\$000
Cadeiras	2\$000
Galeria	1\$000

Typ. da Imprensa Ytuana 1883.